

CORREIO CARIOCA

POR MARCELLO SIGWALT

Divulgação PMERJ



Origem de entorpecentes será investigada pela 18ª DP

BPTur apreende grande volume de drogas na Tijuca

Um desembarque recheado de drogas. Esse foi o desfecho da operação deflagrada pelo Batalhão de Polícia Turística (BPTur), na manhã do último sábado (11), que resultou na apreensão de 12 tabletes de cocaína; 12 sacolas contendo a mesma, além de 20 sacolas contendo pinos para enrolação do entorpecente, escondidas em uma mala.

O material estava em um ponto de ônibus por aplicativo, na rua Dr. Sa-

tamini, na Tijuca (Zona Norte). O efetivo não conseguiu localizar o responsável pela droga, que foi encaminhada à 18ª DP (Praça da Bandeira), onde foi registrada a ocorrência. Proprietária do veículo, a TJ Turismo prometeu colaborar com as investigações.

Ao destacar o uso de 'regras claras e rigorosas', a plataforma Buser adiantou que "pode excluir viajantes que usem a plataforma para fins ilegais".

PM de SP 'tira um de circulação'

Um dia é da caça. Ao entrarem, em São Cristóvão (Zona Norte), na última sexta-feira (10), no ônibus da linha Santa Isabel x Candelária, da Viação Fagundes, dois assaltantes não esperavam ser recebidos à bala por um policial militar paulista de folga, que reagiu, matando um

dos criminosos. O segundo fugiu.

"Quase morri", conta uma das passageiras, que mostrou, em vídeo nas redes sociais, o coletivo crivado de balas, no para-brisa, roleta, janelas, cortina e no teto. A área do crime foi isolada para perícia e a DHC, acionada.

Trocado por miliciano, auxiliar é morto antes de ir ao retiro

Reprodução site meionews

Ao ser confundido com um miliciano, ao trajar roupa preta, o baiano de Feira de Santana, Francisco de Assis Ricardo de Almeida, de 40 anos, foi assassinado no Catiri, em Bangu (Zona Oeste), por traficantes quando se preparava para pôr malas em um carro, antes de seguir para um retiro evangélico, na última sexta-feira (10). Nesse dia, milicianos de roupas pretas fazem cobranças na região. A indumentária escura, dessa forma, é expressamente proibida pelos traficantes, o que motivou a execução de Francisco.



Confundido com milicianos, Francisco foi executado

"Não vou pedir Justiça, não tem", desabafou um parente de Francisco, que preferiu não se identificar, obviamente.

Trabalhador perde a vida em tiroteio

A guerra do tráfico fez mais uma vítima no Rio. Pego pelo fogo cruzado entre criminosos e policiais militares no Complexo da Pedreira (Zona Norte), o funcionário terceirizado da Águas do Rio, Daniel Vitorino, chegou a ser socorrido e encaminhado ao Hospital

Municipal Souza Aguiar, mas acabou não resistindo aos ferimentos.

O confronto ocorreu quando um comando do 41º BPM (Irajá) patrulhava a Estrada de Botafogo e foram recebidos a tiros por dois homens em uma moto, que conseguiram fugir.

Seop detém réplica de arma de fogo

Em operação de ordenamento, desobstrução de área pública e acolhimento de pessoas em situação de rua na Avenida Presidente Vargas, por agentes da Secretaria de Ordem Pública (Seop), nesse sábado (11) dois homens, identificados como David Martins Batista e Éverton

Michel Silva de Siqueira, foram presos em flagrante, com uma réplica de arma de fogo.

Ao se negar ir para o abrigo municipal, a dupla foi detida pelos agentes, após estes encontrarem o simulacro em uma mochila. Ao tentar fugir, um deles foi alcançado.

Após décadas 'esquecido', centro vive 'renascimento'

Região deverá presenciar vários empreendimentos em 2025

Reprodução site rioonwatch.org.br

Por Marcello Sigwalt

Após a iniciativa de modernização da região portuária, no já distante ano 2009, o início de 2025 dá sinais de que vai marcar, em definitivo, o processo de revitalização do centro do Rio. Na verdade, tal tendência se acentuou, após a implosão do Elevado da Perimetral, assim como pela vinda crescente, ainda que lenta e gradual, de 'novos moradores', às novas construções, residenciais ou comerciais, ali criadas.

Esse novo fluxo começou a criar as condições para que se tornasse realidade o conceito de 'Centro Ampliado', cujas fronteiras se estenderiam aos três bairros da região portuária – Saúde, Gamboa e Santo Cristo – Cidade Nova, Catumbi, Estácio, Lapa, incluindo algumas áreas da Praça da Bandeira e São Cristóvão.

Entre os exemplos, cabe destaque a dezenas de empreendimentos em curso, sem contar o fomento para ocupação cultural e até cervejeira; recuperação de prédios históricos (vide Estação Leopoldina e o Edifício A Noite), além do novo estádio do Flamengo, da fábrica do Samba Rosa Magalhães, da nova sede do consulado dos Estados Unidos e do novo campus do Instituto Nacional do Câncer (INC).



Modernização do rebatizado 'Porto Maravilha' é emblemática para o renascimento do centro

No campo da 'desconstrução', há a previsão de demolição do Viaduto 31 de Março, que 'arejará' o Catumbi para novas experiências. A expectativa do mercado é de que tais ações ganhem impulso, ao longo deste ano.

O arquiteto e urbanista Washington Fajardo conta: "Sempre tive esse conceito de supercentro. É um espaço muito maior que o perímetro do Centro Histórico e é um território extremamente bem-estruturado, sobretudo em termos de mobilidade e de acessibili-

dade, um território que é muito importante não apenas para a cidade, mas que tem uma relevância para toda a Região Metropolitana, e foi sendo abandonado ao longo dos anos por uma série de fatores que agora estão sendo revertidos. O Rio está na vanguarda da reabilitação de áreas centrais no Brasil com o compromisso de mudar a lógica do desenvolvimento urbano da cidade".

Mas essa mudança estrutural da zona central só se confirmará, por meio da ocu-

pação ou reocupação da área. Durante o programa 'Reviver Centro', de julho de 2021 a dezembro de 2024, foram concedidas 42 licenças - 33 para retrofit (transformação de uso) e nove para novos prédios - montante referente a 4.115 unidades (4.062 residenciais e 53 não residenciais).

Na região do Porto Maravilha, com 9.938 novas unidades habitacionais, a população local 'saltou' de 3 mil, na largada dos projetos, para quase 30 mil, atualmente.

Prefeitura conclui conjuntos

Unidades habitacionais são entregues pelo vice, Eduardo Cavaliere

Marcelo Piu - Prefeitura do Rio

O vice-prefeito do Rio, Eduardo Cavaliere, entregou, na manhã desse sábado (11), as obras do programa Conjunto Maravilha Tiradentes, em Cascadura. Também na Zona Norte da cidade, foram entregues as reformas de conjuntos em Guadalupe e Campinho. As intervenções beneficiaram 1.376 moradores. E em Madureira, a comunidade Buriti Congonhas teve a área de lazer totalmente revitalizada.

"Vai ter mais obra, mais investimentos. Quando a gente se planeja, dá para fazer", garantiu Cavaliere, lembrando que o Conjunto Maravilha "é a cereja do bolo" das obras da nova gestão.

E afirmou que agora é o momento de planejar. "Vamos passar os próximos seis meses organizando o que vamos fazer nos próximos quatro anos. Sem planejamento e sem ges-



Prefeitura prioriza entrega de novas unidades habitacionais

tão, nada disso aqui acontece", acrescentou. Foram investidos R\$ 3,8 milhões na recuperação dos conjuntos habitacionais José Vieira Guimarães, São Jorge e Tiradentes.

Em Cascadura, o conjunto habitacional Tiradentes, for-

mado por 10 prédios, teve o revestimento das fachadas e dos muros, que cercam os blocos, recuperados e pintura nova. Foi construído um parque infantil e o castelo d'água foi recuperado. Houve substituição de telhas e impermeabilização

das calhas da cobertura, assim como recuperação das calçadas internas. Demarcação de vagas de estacionamento, pintura de meio-fio e construção de área destinada para Academia de Terceira Idade completaram os serviços.

Os quatro prédios do conjunto habitacional José Vieira Guimarães, no Campinho, tiveram o revestimento das fachadas e dos muros que cercam os blocos recuperados. Uma nova pintura foi realizada. A estrutura da caixa d'água que abastece os edifícios foi parcialmente recuperada. O projeto incluiu substituição de telhas, impermeabilização das calhas das coberturas, revitalização das calçadas internas e das áreas de lazer. Foi feita a demarcação das vagas de estacionamento e pintura do meio-fio. O parque infantil foi reformado, assim como a quadra poliesportiva.

Lançada a campanha contra cigarro eletrônico

Foi sancionada, na quinta-feira (9), pelo prefeito Eduardo Paes, a Lei nº 8.791/2025, que dispõe sobre a instituição da Campanha Municipal de Conscientização e Combate ao Consumo de Cigarro Eletrônico no município. A norma, de autoria da vereadora Rosa Fernandes (PSD), prevê a realização de eventos, palestras, seminários e debates referentes aos malefícios causados pelo uso de cigarros eletrônicos e derivados, além de temas relacionados, com o objetivo de implementar atividades de conscientização e discussões.

Ainda de acordo com o texto, a campanha poderá contar com a participação de entidades sem fins lucrativos e instituições que tratem de temas relacionados ao fumo. O Poder Executivo, por sua vez, regulamentará a legislação no que couber, conforme previsto no artigo 4º.

A parlamentar destaca que a proibição do cigarro eletrônico é essencial para proteger a saúde da população carioca, considerando que, embora esses dispositivos tenham um odor menos intenso e não produzam fumaça, não são menos viciantes ou prejudiciais à saúde:

"Já temos uma legião de viciados em cigarro eletrônico no Brasil. As pessoas acham que não faz mal à saúde e acreditam que vai ajudá-las a abandonar o cigarro tradicional, apesar de o cigarro eletrônico ser ainda mais viciante".

Estátua de S. Sebastião passará por restauração

A Secretaria Conservação e Serviços Públicos fará a limpeza e restauração da estátua de São Sebastião, que fica na Praça Luís de Camões, na Glória. A escultura do santo padroeiro da cidade, instalada em 1965, é do artista Dante Croce e foi executada em argamassa. Já o pedestal foi confeccionado em granito, retirado de uma pedreira do Alto da Boa Vista.

Segundo o secretário de Conservação e Serviços Públicos, Diego Vaz, a equipe da secretaria vai usar uma lavadora de baixa pressão, a fim de não desgastar a peça, além de um andaime, pois somente a estátua tem 13 metros de altura.

"Nossa equipe de monumentos vai deixar a estátua do nosso padroeiro impecá-

vel para o seu dia. Com todo o cuidado, faremos a limpeza com um maquinário especial para isso, sem produtos químicos", explica o secretário Diego Vaz.

Uma curiosidade a respeito do monumento: na data prevista para a inauguração, 20 de janeiro de 1965, a estátua ainda não estava pronta. Por isso, foi feita uma solenidade improvisada, usando um protótipo em gesso da escultura. Atualmente, esse modelo se encontra no Museu Histórico da Cidade, guardado como relíquia.

Em 21 de agosto de 1965, dia em que a estátua foi finalmente inaugurada, estava prevista uma missa campal, suspensa pela forte chuva.